



SANTUÁRIO DIOCESANO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA: RECONHECIMENTO E REFLEXÕES

Diocesan sanctuary our lady of fatima: recognition and reflections

ECKERT, Natalia Hauenstein¹; FEIDEN, Alessandra Cristina²; GAKLIK, Émille Schmidt³;
NOGUEIRA, Bárbara.M Vieira⁴; SOUZA⁵, Gabriela Alexia; SOUZA⁶, Paola Fernanda⁷.

Resumo: O presente trabalho retrata um pouco da história das aparições da Nossa Senhora que ocorreram em Portugal, dando origem ao Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Posteriormente houve a propagação dessa fé pela Igreja, proporcionando o surgimento de diversos outros santuários ao redor do mundo. A pesquisa englobará o Santuário de Portugal, bem como os localizados no Brasil e Rio Grande do Sul, salientando principalmente, o santuário da cidade de Cruz Alta/RS. O município de Cruz Alta apresenta grande religiosidade e é tido como um dos tradicionais locais de peregrinação no interior do estado. Todos os anos, no mês de outubro, a cidade concentra mais de cento e cinquenta mil romeiros que participam da Romaria de Fátima. O local é privilegiado com a beleza da cidade e com a atmosfera de tranquilidade que a arquitetura religiosa emana. Devido à sua importância não somente religiosa, mas também social, este Santuário é o objeto de estudo dos autores. A partir do estudo *in loco*, constatou-se que com o crescimento do número de fiéis e de usuários, novas diretrizes de ordenamento do lugar são necessárias. Através dessas futuras ações, será possível atender aos romeiros, turistas e demais usuários de forma mais qualificada e estruturada, tornando o Santuário mais acessível e humanizado.

Palavras-chave: Santuários. Cruz Alta. Nossa Senhora de Fátima. História. Arquitetura religiosa.

Abstract: The present work portrays a little of the history of apparitions of the Lady that took place in Portugal, giving rise to the Shrine of Our Lady of the Rosary of Fatima. Subsequently there was a spread of faith by the church, providing the rise of other shrines around the world. A survey carried out by the Shrine of Portugal, as well as the extension in Brazil and Rio Grande do Sul, mainly highlighting the sanctuary of the city of Cruz Alta / RS. The municipality of Cruz Alta presents great religiosity and is considered as one of the places of pilgrimage in the interior of the state. Every year, in October, the city concentrates more than

¹ Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ – Universidade de Cruz Alta. E-mail: eckert@unicruz.edu.br

² Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ – Universidade de Cruz Alta. E-mail: alessandrac.feiden@gmail.com

³ Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ – Universidade de Cruz Alta. E-mail: egaklik@unicruz.edu.br

⁴ Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ – Universidade de Cruz Alta. E-mail: bvieira@unicruz.edu.br

⁵ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ – Universidade de Cruz Alta. E-mail: gabriela-ws@hotmail.com

⁶ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ – Universidade de Cruz Alta. E-mail: gabriela-ws@hotmail.com

⁷ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ – Universidade de Cruz Alta. E-mail: paolafernanda15@gmail.com



fifty thousand pilgrims participating in the Pilgrimage of Fatima. The place is privileged with the beauty of the city and with an atmosphere of tranquility that the religious. This study is not social, it is not social, it is social and the subject. From the on-site study, found whether the increase in the number of users and users, new rules of place ordering are necessary. Your futures will be more likely to be answered by investors, receive and receive more customers in a more qualified and improved way, making it more accessible and humanized.

Keywords: Shrine. Cruz Alta. Our Lady of Fatima. Religious architecture.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o Código de Direito Canônico, desenvolvido por autoridades da Igreja Católica, pela palavra santuário: “[...]entende-se a igreja ou outro lugar sagrado aonde os fiéis, por motivo de piedade, em grande número acorrem em peregrinação [...]” (1983, p. 240). O santuário não é apenas uma realidade material, ou seja, não se reduz apenas a uma construção, ao qual se pode visitar, mas um local de desejo que impulsiona e que provoca o deslocamento das pessoas, integrando o espaço envolvente ao qual aquele investe de sacralidade, assumindo-se um dos paradigmas da construção de uma arquitetura identitária (LIMA apud SILVA, 2012).

Na explanação de Silva (2012), fica expresso que no Santuário, independentemente das suas proporções, o importante são seus fatores históricos e culturais que eles oferecem aos seus visitantes. Desde os primórdios da humanidade até à atualidade, o Santuário consegue ser o foco de evolução de toda uma cidade. Um fator forte que abraça a sua existência é a ocorrência de peregrinos de distintas regiões para esse local, que por algum motivo em especial - promessa, devoção, alívio para o seu sofrimento, milagre ou simplesmente curiosidade turística - fazem peregrinações com o intuito de alcançar o seu objetivo pretendido.

A influência da Igreja percorreu diversas partes do mundo ao longo da história, atingindo o Brasil na época de sua colonização por Portugal, quando a Igreja era considerada uma autoridade perante a sociedade. Essa influência “Tal influencia se constitui como fator determinante da construção identitária do povo brasileiro, expressa nos dias atuais tanto pelo vultoso número de fiéis declarados no Brasil, tanto pela grande quantidade de edificações existentes” (ALMEIDA et al, 2015, p.3).

Um exemplo desse feito é o Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, inspirado na sede de Portugal, que foi criado em homenagem a Virgem Maria. Esses santuários existem em diversas cidades brasileiras, como Rio de Janeiro/RJ, São Paulo/SP e



Fortaleza/CE. No Rio Grande do Sul, tem-se o Santuário localizado na zona norte de Porto Alegre; outro em Santo Ângelo e o Santuário em Cruz Alta, no interior do estado – objeto deste estudo. Outro santuário inspirado em Nossa Senhora é o Santuário das Mães, sendo este, um local religioso bem reconhecido no Brasil.

O trabalho está vinculado ao Projeto de pesquisa PIBIC/UNICRUZ, intitulado “Diagnóstico e definição de diretrizes arquitetônicas e urbanísticas para o Santuário Diocesano Nossa Senhora de Fátima – Cruz Alta/RS”. Nesta etapa do trabalho, para compreensão do tema, são apresentados os Santuários já citados acima através de uma revisão literária e o foco principal acontece com auxílio de visita *in loco* no Santuário Diocesano Nossa Senhora de Fátima, localizado em Cruz Alta/RS.

O município de Cruz Alta apresenta grande religiosidade e é tido como um dos tradicionais locais de peregrinação no interior do estado. O local, conhecido popularmente como “Santinha” integra a história de Cruz Alta e faz parte da caminhada da Igreja.

O Santuário engloba o espaço no entorno do Monumento de Nossa Senhora de Fátima, erguida sobre um pedestal de trinta e um metros de altura. A imagem de Nossa Senhora de Fátima que existe na capela do Santuário e a ampola com água existente na miniatura da Basílica de Fátima, foram trazidas de Portugal (CAVALARI, 2011). Além do Monumento e da capela, o Parque contempla um mirante, do qual se tem uma bela vista da cidade. Com a recente elevação de título de Monumento a Santuário, é visível o crescimento do Parque e de sua importância para a região bem como a constatação da necessidade de ordenamento e de qualificação de sua infraestrutura.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão literária por intermédio de livros e outros estudos realizados sobre os temas abordados. O Santuário Diocesano Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Cruz Alta, foi analisado através de visitas *in loco* para levantamento de dados, os quais serão utilizados nas próximas etapas do projeto de pesquisa. Ressalta-se a dificuldade de informações sobre o local por outros meios. Sendo assim, mediante a análise dos conteúdos adquiridos e da referida visitação, foi obtida uma base teórica sobre as informações pertinentes aos temas abordados neste trabalho, havendo também o aprofundamento do conhecimento e reflexões acerca do exposto.



3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta etapa, inicialmente, apresenta-se a revisão de literatura sobre os Santuários. O destaque é o Santuário Diocesano Nossa Senhora de Fátima de Cruz Alta/ RS – objeto de estudo e de visita *in loco*. Por fim, apresentam-se os resultados com reflexões e discussões acerca do tema.

3.1. Primeiro Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima - Portugal

A pesquisa começa na cidade de Fátima em Portugal, antes denominada Cova da Iria, situada no Continente Europeu, que atualmente possui 11 596 habitantes⁸ e 71,29 km². Essa cidade histórica abriga um dos mais importantes centros de peregrinação pertencentes à Igreja Católica - o Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima - considerado pela Sé Apostólica, um Santuário Nacional. Como Silva (2012) afirma, devido sua fama e competência, esse espaço de adoração é comparado a outros locais de peregrinação internacionalmente reconhecidos como a Terra Santa, em Israel; Lourdes, na França; Guadalupe, no México; Czestochowa, na Polónia; e Compostela, na Espanha.

Este local se tornou um santuário devido às diversas aparições testemunhadas da Virgem Maria. A primeira delas, deu-se em meio ao caos da Primeira Guerra Mundial, no dia 13 de maio de 1917. Ela mostrou-se a três crianças, uma menina chamada Lúcia de Jesus e seus primos, Francisco Marto e Jacinta Marto. Esses pequenos pastores estavam cuidando do rebanho na sombra das azinheiras quando testemunharam o fato. A cada aparição da Nossa Senhora, os rumores de sua presença na Cova da Iria propagavam-se. A ida da população ao lugar da suposta aparição aumentava progressivamente. Sendo o último milagre testemunhado por cerca de setenta mil peregrinos, ao que ficou conhecido como Milagre do Sol (KONDOR, 2007).

Assim, surgiu o centro de adoração e religiosidade denominado atualmente de Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Devido à “aceitação crescente dos fenômenos sobrenaturais que se sucederam e de todas a suas consequências levadas a cabo pelo grande número de visitantes” (SILVA, 2012, p.23). O santuário começou a ser edificado pela demanda da população e necessidade de infraestrutura. Também devido a consequente petição da própria Virgem Maria, por intermédio de Lúcia, que em suas memórias descreve o

⁸ Senso 2011 (FREGUESIA DE FÁTIMA).



dito: “Quero dizer-te que façam aqui uma capela em minha honra, que sou a Senhora do Rosário” (KONDOR, 2007, p.180).

A primeira capela foi construída em 1919, usando-se materiais como pedra e cal, e foi denominada posteriormente de Capelinha das Aparições. Posteriormente, foi construída a Basílica de Nossa Senhora do Rosário (Figura1), do arquiteto Gerardus van Kriechen, cuja benção à primeira pedra, ocorreu em 13 de maio de 1928. Esse novo templo continha o objetivo de suprir as necessidades dos peregrinos, porém com o aumento crescente das visitas, ela foi insuficiente. Então, com inspiração em soluções de outros grandes santuários, em comemoração ao 75º Aniversário das Aparições, decidiu-se construir uma Igreja, com capacidade para 9.000 lugares sentados, dedicada à Santíssima Trindade (ESTATUTOS..., 2006). A denominada Igreja da Santíssima Trindade foi inaugurada em 13 de maio de 2007.

Figura 1 - Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima, Portugal



Fonte: FREGUESIA DE FÁTIMA

Com o passar do tempo, o Santuário da Nossa Senhora de Fátima foi sendo modificado e edificado. De acordo com Silva (2012) houve vários projetos de urbanismo desenvolvidos desde a década de 20, por diversos profissionais, que incluíam instalações, referentes à água, esgoto e também iluminação, além de equipamentos urbanos e vias. Esses projetos visavam não somente o desenvolvimento do santuário, como também da cidade de Fátima como um todo. Além disso, como dito anteriormente, o número de peregrinos aumentava exponencialmente, acrescentando também a necessidade de infraestrutura:

“E o fenómeno nunca parou de crescer, até aos cerca de 5.000.000 anuais de peregrinos, no momento presente. E porque a sua principal função é acolher os peregrinos, o Santuário nunca parou de crescer, de se transformar e adaptar às progressivas exigências do acolhimento. À distância podemos verificar que o desenvolvimento físico e organizativo do Santuário foi uma resposta às principais exigências desse acolhimento” (ESTATUTOS DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA, 2006, p. 22).



Atualmente, o Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima, é um ambiente religioso que conta com diversos serviços e espaços para atender aos muitos peregrinos e turistas. Dentre estes locais estão os espaços em que ocorreram as aparições, sendo eles edificadas ou decorados com esculturas, como a Capelinha das Aparições, Caminho dos Pastorinhos, Poço do Arneiro e a Loca do Cabeço. Como sítio de oração, há a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, Colunata, Recinto de Oração, Basílica da Santíssima Trindade, Capela do Santíssimo Sacramento, e ainda algumas outras pequenas capelas. Há também espaços de cultura e história, como o Museu do Santuário de Fátima, e espaços destinados a formação pastoral (SANTUÁRIO DE FÁTIMA, 2018).

3.2.Santuários no Brasil

3.2.1 Santuário Nossa Senhora de Fátima - São Paulo

O Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima fica localizado no bairro de Sumaré em São Paulo/SP, em um terreno doado pelo Conde José Vicente de Azevedo, onde seriam construídos inicialmente um convento e uma capela. As obras do santuário começaram no ano de 1931 e ao final desse mesmo ano três frades já estavam morando no local ainda inacabado. A capela e a casa foram finalmente inauguradas no dia 11 de fevereiro do ano de 1932, por Dom Duarte Leopoldo e Silva. A criação oficial da paróquia foi na Páscoa de 1940 e o primeiro pároco foi frei Inácio Gau. A igreja somente foi concluída em 1948, devido à ajuda necessária de muitas famílias (ARQUIDIOSESE DE SÃO PAULO, 2018).

A homenagem a Nossa Senhora de Fátima surgiu com inspiração em uma viagem realizada para a região de Fátima, em Portugal. A igreja executada em São Paulo possui as características trazidas das igrejas barrocas de lá. Todo ano, no dia 13 de maio, é realizada uma grande comemoração em tributo a aparição de Nossa Senhora do Rosário, ocorrida em Fátima. Neste dia são feitas várias missas, procissões, missas solenes, orações do terço e venda de alimentos e objetos sacros. Este é o local onde as comunidades luso-brasileiras e paulistas se reúnem para os louvores à Mãe de Jesus (ARQUIDIOSESE DE SÃO PAULO, 2018).

3.2.2 Santuário Nossa Senhora de Fátima – Rio de Janeiro



Localizada no Recreio dos Bandeirantes, na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro/RJ, está situada a única réplica original da Capela das Aparições. Segundo antiga moradora da província de Trás-os-Montes em Portugal, essa capela é tida como um pedacinho de Portugal no Brasil. A senhora Teresa Abreu Fiuza que atualmente mora no Brasil, complementa que sentiu uma forte emoção quando pisou pela primeira vez na capela (ZUAZO, 2017).

Essa capela tem uma representatividade muito grande para os devotos de Nossa Senhora, pois carrega consigo uma história que está além de uma simples construção. A história tem início em 1987, quando Berthaldo, curado de uma doença que o deixou acamado por dois anos, decidiu reunir fiéis na Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, para rezar um terço em agradecimento pela recuperação da saúde. De acordo com ele, primeiramente reuniram-se cerca de três mil pessoas, o que depois de dez anos evoluiu, culminando em um evento que se tornou a maior procissão do mundo (em distância), percorrendo toda a cidade (ZUAZO, 2017).

Zuazo (2017) ainda relata que no ano de 2006, em uma viagem ao Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima, localizado em Portugal, Berthaldo teve a ideia de construir uma réplica da Igreja da Santíssima Trindade, em sua cidade natal. Portanto, tendo a autorização do reitor da basílica, conseguiu as plantas do projeto original, sendo elas projetadas pelo arquiteto José Carlos Loureiro, que assessorou o projeto no Rio.

3.2.3 Santuário Nossa Senhora de Fátima – Fortaleza

O Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima fica localizado na avenida Treze de Maio em Fortaleza/CE. O conceito de erguer esse local surgiu com a chegada da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima⁹ em Fortaleza, no dia 09 de outubro de 1952, após passar por vários países da Europa e por outros estados do Brasil. A recepção a ela, foi a maior já vista em solo cearense. A imagem permaneceu na cidade até o dia 16, quando a mesma foi acidentada ao cair. Os promotores resolveram voltar a Portugal, interrompendo a peregrinação, porém com a promessa de voltar ao Brasil (IGREJA DE FÁTIMA FORTALEZA/CE, 2018).

⁹ A imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, foi criada com o intuito de levar paz e amor por onde passava, a ideia surgiu após o fim da segunda guerra mundial e foi concretizada em 1947 quando um representante de Luxemburgo, no Conselho Internacional da Juventude Católica Feminina, retomou a ideia. A imagem parou de fazer suas viagens, pois a Reitoria do Santuário de Fátima entendeu que ela não deveria sair mais habitualmente, depois de muitos pedidos foram feitas réplicas da imagem da santa, para que essas pudessem chegar até os fiéis de todo o mundo (FÁTIMA PORTAL DA FÉ, 2014).



O pensamento da concepção do santuário foi lançado para a população no dia 28 de dezembro de 1956, após uma missa campal. Dias depois, operários começaram a escavar os alicerces do futuro santuário. Para a execução da obra, necessitou-se verba financeira, portanto formou-se grupos para a arrecadação de fundos. Um dos grupos formados, foi composto por senhoras, sendo intitulado Operárias de Fátima. Sendo feitas por elas, visitas em casas e estabelecimentos comerciais, em nome do futuro santuário (IGREJA DE FÁTIMA FORTALEZA/CE, 2018).

Como o prometido, a imagem da santa voltou ao Brasil e percorreu por um ano estados brasileiros até chegar em Fortaleza, no dia 14 de dezembro de 1953, onde permaneceu até o dia 16. A imagem ficou exposta no santuário ainda inacabado (IGREJA DE FÁTIMA FORTALEZA/CE, 2018).

3.3.Santuários no Rio Grande do Sul

3.3.1 Santuário em Porto Alegre

A Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima da cidade de Porto Alegre/RS, foi criada pelo Arcebispo Dom Vicente Scherer em 1956. Posteriormente, em 1989, ela foi elevada a Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima a pedido dos paroquianos, e inaugurada em 1990. Recebendo então, a Imagem Peregrina de Fátima vinda de Portugal por três vezes, em 1989, 2002 e 2003. Posteriormente, essa Paróquia foi ramificada, criando-se a Paróquia Divina Misericórdia, Paróquia Divino Pai Eterno, Paróquia Madre Teresa de Calcutá, Paróquia Jesus de Nazaré e Paróquia Estudantil.

Devido a passagem do tempo, as estruturas prediais do Santuário estavam demonstrando sinais de comprometimento, necessitando assim, uma reforma ou um novo edifício. A comunidade, sabendo das dificuldades do santuário e a necessidade de expansão do espaço para a criação de um templo, fizeram doações para a construção do Novo Santuário. A inauguração desse local foi realizada no dia 13 de maio de 2017, e de acordo com Roberta Schuler, do jornal eletrônico Diário Gaúcho (2017), a cerimônia e o ritual de consagração seriam presididos pelo arcebispo de Porto Alegre, Dom Jaime Spengler, com a participação de dezenas de sacerdotes, e ainda com a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, vinda de Lisboa.

De acordo com o arquiteto Francisco Carlos S. Silva, o estilo arquitetônico do Santuário da Nossa Senhora da cidade de Porto Alegre é uma releitura do período colonial-



espanhol. Os arcos nas janelas, relevo nos pilares e um pináculo metálico, juntamente com o relógio, compõem diversos estilos que se misturam sem se confundirem. Há também os vitrais, representando o estilo gótico, sendo este o elemento que deu a maior parte da beleza na fachada. “O uso da pedra grés em quase todas as paredes como revestimento confere ao conjunto da obra um pouco do romantismo que se manifesta no estilo colonial.” (SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA/POA).

3.3.2 Santuário em Novo Hamburgo

O Santuário das Mães está localizado na cidade de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul. Esse santuário foi inaugurado em 2004, e é conhecido por estar situado no alto de um morro, sendo possível assim, ser observado em diversos pontos da cidade, além de possuir uma linda vista para o vale. Além disso, sua arquitetura tem a forma de um triângulo “Com o intuito de elevar a espiritualidade dos fies, durante as visitas”, de acordo com o reitor do Santuário, Monsenhor Airton Luiz Haack (VER DE PERTO LUGARES, 2012).

De acordo com Rossifini (2012), no período da aquisição dos terrenos em que se situariam o Santuário, o Bispo da época ordenou a um sacerdote da igreja, que enterrasse no local uma medalhinha de Nossa Senhora, para dar sorte. Posteriormente, durante a escavação, a referida medalha foi encontrada intacta, sendo ali, posto uma imagem de Nossa Senhora, em sua homenagem, que está localizada atualmente ao lado do santuário.

3.3.3 Santuário em Santo Ângelo

O distrito de Buriti está a 18 quilômetros da cidade de Santo Ângelo/RS, e nele está situado o Santuário de Nossa Senhora de Fátima, localizando-se em um terreno de 15,6 hectares. Esse local foi idealizado pelo religioso sacerdote José Egon Gebert, e hoje é mantido pela Congregação dos Padres da Sagrada Família, à qual ele pertenceu. “No dia 6 de maio de 2009, o prefeito Eduardo Loureiro sancionou a lei 3.275, que considera o santuário, construído com pedras, um ponto turístico do município” (CORREIO DO POVO, 2011).

No Santuário de pedras, situa-se também o Museu de Buriti, onde se guardam peças sacras pertencentes ao Padre Gebert, juntamente com alguns objetos que fazem parte da história da cidade. Ali há locais que possibilitam orações, localizado em um altar juntamente com a Cruz Missioneira, onde é celebrado as missas, com a existência de trilhas, salão para retiro espiritual e espaço para lazer. “Além disso, em meio à vegetação, o público pode



conhecer um grande rosário feito com madeira de pau-brasil e suspenso por cabos de aço” (PORTAL DAS MISSOES, 2018).

3.3.4 Santuário Diocesano Nossa Senhora do Rosário de Fátima – Cruz Alta

O Monumento Nossa Senhora de Fátima (Figura 2) foi inaugurado no município de Cruz Alta/RS em 12 de outubro de 1952. Possui trinta e um metros de altura, sendo que destes, seis correspondem à imagem que o encima. O sítio no qual está localizado foi doado por Henrique Scarpellini e além do monumento, abriga uma capela com a imagem esculpida em madeira de Nossa Senhora de Fátima doada pelo governo português e uma réplica em miniatura do Santuário de Fátima em Portugal, contendo uma fonte de água encanada. Na inauguração, um pequeno frasco com água trazida da Cova da Íria, Fátima, foi colocado junto dessa corrente d’água para abençoar os fieis que dela fizerem uso (CAVALARI, 2011).

Figura 2 - Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima, Cruz Alta



Fonte: Arquivo pessoal das autoras, 2018.

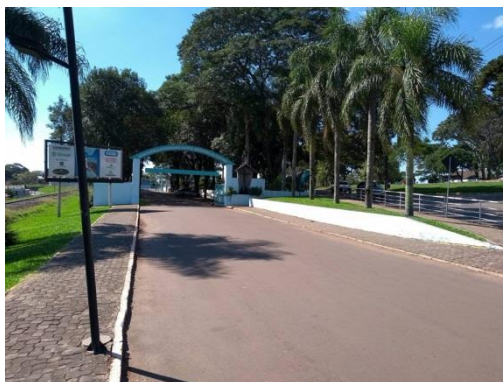
Conforme exposto por Cavalari (2011), o monumento foi idealizado pelo padre Luiz Bortari, desenhado por Cândido Goulart e construído por Assunção Severo da Silva. Os trabalhos de engenharia foram comandados por Arno Glitz e a confecção da imagem foi obra do artista alemão Alfred Staegge, radicado no Brasil. A réplica em miniatura do Santuário de Fátima foi desenhada por Ítalo Nocchi, e construída por Dante de Vit. No dia da inauguração aconteceu uma procissão com a imagem trazida em 10 de outubro de Portugal até o monumento, para benção do sítio religioso e turístico e dos elementos que o compõe. Essa procissão reuniu aproximadamente quarenta mil pessoas, inclusive autoridades nacionais e estrangeiras.

Recentemente, no dia 09 de outubro de 2016, durante a 65ª Romaria de Fátima, leu-se o decreto que elevou o Monumento à titulação de Santuário (MITRA, 2017). Diante disso, o



entorno do Monumento e seu conjunto (capela, mirante, loja para venda de artigos religiosos, tendas para venda de alimentação e palco para celebração) fazem parte do Santuário Nossa Senhora de Fátima. O local é agradável aos visitantes, evoca a fé e atrai muitos turistas e fieis durante todo o ano (Figuras 3, 4 e 5).

Figura 3 - Santuário Cruz Alta (Pórtico)



Fonte: Arquivo pessoal das autoras, 2018.

Figura 4 - Santuário Cruz Alta (Igreja)



Fonte: Arquivo pessoal das autoras, 2018.

Figura 5 - Santuário Cruz Alta (Mirante)



Fonte: Arquivo pessoal das autoras, 2018.

3.4 Reflexões sobre o Santuário de Fátima de Cruz Alta



Gehl (2015) afirma que todas as pessoas devem ter direito a espaços abertos, acessíveis, tanto quanto tem direito à água tratada. Ele enfatiza as relações entre os espaços públicos e a sociedade civil e o quanto os dois estão entrelaçados. Se a vida é a arte do encontro, a cidade é o cenário desse encontro. Para ele, encontro se traduz em qualquer momento de convivência com a cidade, seja para trabalho, transporte, lazer e religiosidade, entre outros. O que a cidade tem de mais importante? A sua dimensão humana. São as oportunidades de encontro que acontecem nos espaços de vivência das relações cotidianas e como esses locais precisam ser estruturados a fim de que essa dimensão não se perca. O autor ainda destaca que quanto mais humano for o espaço urbano, mais valorizada estará a dimensão humana.

Se a Romaria de Fátima e o Santuário facilitam encontros e a arquitetura religiosa tem como finalidade elevar os corações dos fiéis a Deus, proporcionando uma atmosfera de contemplação e oração, então, há de ser pensada sua infraestrutura para que esse local seja vivo, seguro, sustentável e saudável, favorecendo e facilitando as relações sociais, promovendo os sentidos, a comunicação e a fé. Esse local sagrado precisa ser cuidado e organizado. A preocupação e a consideração se tornam investimentos-chave e os benefícios, são enormes.

Conclui-se que, com a expansão a título de Santuário e o crescimento da quantidade de frequentadores, o Parque necessita de ordenamento e diretrizes que norteiem seu crescimento e ocupação. Também são necessárias melhorias arquitetônicas e urbanísticas como acessibilidade, mobiliário urbano, pavimentação e paisagismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dessa pesquisa sobre os Santuários de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, foi possível perceber o quão importante e grandiosa é a crença que a humanidade adquiriu em relação a esta imagem cristã. Esse credo é capaz de mobilizar multidões, tanto psicologicamente, como fisicamente, e consegue unir pessoas por um único motivo. Durante toda a existência humana existiram crenças diversas e estas tiveram a sua participação cultural e social no mundo. Ainda, a religião católica teve uma grande colaboração cultural e artística, em relação a arquitetura. Sendo possível perceber o fato devido aos diversos estilos que foram



desenvolvidos em diferentes épocas, que demonstram o pensamento da sociedade naquele momento.

Conhecendo melhor a história desses santuários e como eles atingiam os fiéis e ainda tocam, vemos como a existência deles é essencial na vida desses devotos. Ao visitar o santuário localizado na cidade de Cruz Alta, é possível presenciar os sentimentos de paz e devoção presentes nesse ambiente. Além de ser um lugar de grande importância religiosa e turística, o lugar serve como um ponto de encontro, onde moradores se reúnem para passar momentos em família e entre amigos.

Este estudo trouxe um conhecimento mais amplo sobre os santuários e sua necessária existência para a sociedade. Também demonstrou como sua presença influencia na vida das pessoas e como a religião transmite uma sensação de gratidão e proteção aos cristãos, seguidores da Santa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, et al. **A influência da Arquitetura na Religiosidade**. In: Revista Expressão Católica. v. 04, no. 02, Jul – Dez, Quixadá – CE, 2015.

ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO. **Matriz Paroquial Nossa Senhora do Rosário de Fátima**. Disponível em: <<http://www.arquisp.org.br/regiao/paroquias/paroquia-nossa-senhora-do-rosario-de-fatima/matriz-paroquial-nossa-senhora-do-rosario-de-fatima>> Acesso em: 30 de agosto de 2018.

CAVALARI, Rossano Vieiro. **Dicionário de Cruz Alta: histórico e ilustrado**. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2011.

CÓDIGO DE DIREITO CANÔNICO. **O Papa João Paulo II**. Versão Portuguesa de António Leite, C.J. 4ª ed. Braga: Editorial Apostolado da Oração, 1983.

CRISTINO, Luciano. **A primeira aparição de Nossa Senhora, a 13 de maio de 1917**. 2.º ciclo. Fátima: Santuário de Fátima, 2011.

CRONICAS MACAENSES. **Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em São Paulo**. Disponível em: <<https://cronicasmacaenses.com/2013/05/13/santuario-de-nossa-senhora-de-fatima-em-sao-paulo/>> Acesso em: 30 de agosto de 2018.

CORREIO DO POVO. **Santo Ângelo**. Porto Alegre, 2011. Disponível em: <<http://www.correiodopovo.com.br/Impresso/?Ano=116&Numero=140&Caderno=9&Noticia=258711>> Acesso em: 28 de agosto de 2018.

ESTATUTOS DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA. **Estatutos**. Fátima: Edição do Santuário de Fátima, 2006.

FÁTIMA PORTAL DA FÉ. **História** - Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima - Portugal - Peregrina do Mundo. Disponível em: <<http://www.fatima.com.br/categorias/eventos/historia-imagem>>



peregrina-de-nossa-senhora-de-fatima-portugal-peregrina-do-mundo> Acesso em: 31 de agosto de 2018.

FREGUESIA DE FÁTIMA. **Sobre Fátima.** Disponível em: <<https://www.freguesiadefatima.pt/pt/sobre-fatima/>> Acesso em: 29 de agosto de 2018.

GEHL, Jan. **Cidades para pessoas.** Tradução de Anita Di Marco. 3.ed.São Paulo: Perspectiva, 2015.

IGREJA DE FÁTIMA FORTALEZA/CE. **História.** Disponível em: <<http://blogsantuariodefatisma.blogspot.com/p/historia-do-santuario.html>> Acesso em: 30 de agosto de 2018.

KONDOR, Luís. **IRMÃ LÚCIA: Memórias da Irmã Lúcia I.** Introdução e notas do Dr. Joaquín M. Alonso. 13.ª ed. Fátima: Secretariado dos Pastorinhos, 2007.

MITRA DIOCESANA. **Santuário Diocesano Nossa Senhora de Fátima.** Disponível em: <<http://www.diocesecruzalta.com.br/monumento-de-fatima.aspx>>. Acesso em outubro de 2017.

PORTAL DAS MISSOES. **Santuário Nossa Senhora de Fátima de Buriti.** Disponível em: <<http://www.portaldasmissoes.com.br/site/view/id/1285/santuario-nossa-senhora-de-fatima-de-buriti-.html>> Acesso em: 28 de agosto de 2018.

ROSSIFINI, Lucia Ferraz. **Santuário das Mães, Novo Hamburgo.** São Paulo: Imaculado Coração de Maria, 2012. Disponível em: <<http://www.coracaodemaria.org.br/index.php/album-de-fotos/285-santuario-das-maes-novo-hamburgo>>Acessado em: 31 de agosto de 2018.

SANTUÁRIO DE FÁTIMA/PORTUGAL. Portugal: edição do Santuário de Fátima,. Disponível em: < <https://www.fatima.pt/pt/home>> Acesso em: 28 de agosto de 2018.

SÁNTUARIO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA/POA. Porto Alegre. Disponível em: <<https://www.santuariodefatismars.com.br/historia>> Acesso em: 28 de agosto de 2018.

SILVA, Patrick Coelho da. **O Santuário de Fátima: arquitetura portuguesa do século XX.** Porto: Universidade Fernando Pessoa, 2012. 113 p. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo), Universidade Fernando Pessoa, 2012.

SCHULER, Roberta. **Novo santuário para Nossa Senhora de Fátima será inaugurado na zona norte de Porto Alegre.** Porto Alegre: Diário Gaúcho, 2017. Disponível em: < <http://diariogaicho.clicrbs.com.br/rs/dia-a-dia/noticia/2017/05/novo-santuario-para-nossa-senhora-de-fatima-sera-inaugurado-na-zona-norte-de-porto-alegre-9787234.html> > Acesso em: 28 de agosto de 2018

VER DE PERTO LUGARES. Roteiro preserva história, arte e religiosidade. Porto Alegre: 2012. Disponível em: <<http://verdepertolugares.com.br/node/354#.W4i1RuhKjIU>> Acesso em: 31 de agosto de 2018.

ZUAZO, Pedro. **Capela de Fátima no Rio é Única Réplica Perfeita do Santuário de Portugal.** Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/rio/capela-de-fatima-no-rio-unica-replica-perfeita-do-santuario-de-portugal-21335914>> Acesso em: 30 de agosto de 2018.